

Martinho Da Vila, Ra

A Vila Isabel
Incorporada de Mara
Se transforma em Deus supremo
Dos povos de raiz
Da terra kaap&ocute;
O Deus morava nas montanhas
E fez filhos do cho
Mas s&ocute; deu vida para um
No templo de Mara, sete deusas de pedra
Mas vida s&ocute; pra uma
Destinada a Arapi
Querumbim Tapixi guardava a deusa para ele
Que sonhava conhecer a natureza
Ento ele fugiu
Da serra
Buscando emo&ocute;s
E se encontrou com a me dos
Peixes, Numi
Por ela Arapi sentiu paixo
E quatro filhos Numi gerou
Vero, calor e luz
Outono, muita fartura
Inverno, beleza fria
Primavera, cores e flores
Para enfeitar o paraso
Mas eclodiu a luta entre os dois amantes
Pelo poder universal
Vov&ocute; Mara interferiu na luta
E atirou os dois pro ar
Pra l no cu jamais poderem se envolver
Arapi, Guaraci bola de fogo
E Numi Jaci bola de prata
E fez dos quatro netos governantes magistr&ocute;s
Surgindo assim as esta&ocute;s do ano